

Histórico

O território era habitado pelas tribos indígenas Tapes e Caingangs. Sustentavam-se da caça, de mel, frutas e do cultivo do milho e do feijão. Os caingangs usavam o corte de cabelo à moda dos padres franciscanos, sendo conhecidos pelo nome de coroados e bugres. Em cada aldeia havia um "Chefe-Pai", bem como um Cacique-Geral. Esses chefes eram hereditários ou elegíveis. Possuíam uma lenda sobre o dilúvio que cobriu a terra e do qual se salvou o Caingang subindo a serra.

Segundo alguns, o território de Passo Fundo foi penetrado a princípio por jesuítas das Missões Orientais do Uruguai, que fundaram a redução de Santa Teresa, para fins de catequese.

O povoado começou nas primeiras décadas do século XIX, quando os colonizadores penetraram a região e os tropeiros, vindos da fronteira sul, em demanda à então Província de São Paulo, o maior mercado consumidor de muares, passaram a fazer pousada obrigatória no "passo fundo", como medida de segurança. Tornou-se, assim, parte do chamado "Caminho dos Paulistas".

A região era infestada por índios hostis que atacavam as tropas de mulas, principalmente no lugar denominado "Mato Castelhana", que era muito denso.

Os tropeiros preferiam cruzar a zona do matagal, durante o dia e por isto pernoitavam no chamado "passo fundo", um lugar alto, do qual descortinavam a região onde dispunham de boa aguada.

A partir de 1827, vindos da Província de São Paulo, estabeleceram-se na região alguns colonizadores luso-brasileiros. Em Pinheiro Mercado o primeiro morador efetivo, o alferes Rodrigo Félix Martins e, na atual Sede de Passo Fundo, Manoel José das Neves, conhecido como Cabo Neves que posteriormente, recebeu a graduação de Capitão por ter servido na campanha do Prata. Na mesma época, estabeleceram-se no Município, Alexandre da Mota e Bernardo Paz.

Em 1831, o Capitão requereu a posse das terras através de carta fornecida pelo Comando Militar de São Borja.

A primeira capela, erigida sob o orago de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, foi requerida por Joaquim Fagundes dos Reis e outros moradores em 1834, e concluída, em fins de 1835, em área doada pelo Capitão José Manoel das Neves.

Na campanha abolicionista havia, desde 1871 uma sociedade presidida pelo Dr. Cândido Lopes de Oliveira, que visava a emancipação de crianças do sexo feminino, antes mesmo da Lei do Ventre Livre.

Antecipando-se à Lei Áurea, a Câmara Municipal de Passo Fundo, a 28 de setembro de 1882, proclamava a libertação de 300 cativos. A moção foi apresentada pelo secretário da sociedade Major Antônio Ferreira Prestes Guimarães, eleito vereador.

A idéia republicana também estava enraizada no Município, mas o silêncio pairou sobre os princípios republicanos, quando irrompeu a Revolução Farroupilha.

Anos depois, Francisco Prestes, Manoel Araújo Schell, Pedro Pereira dos Santos, Afonso Caetano de Souza, Fidêncio Pinheiro, Fernando Zimmermann, Irineu Lewis, José Savinhone, Marques Sobrinho e Lúcio Martins de Moraes reuniam-se a luz de velas, sendo conhecidos como membros do "Clube do Toco de Vela".

A 16 de novembro de 1889, o povo de Passo Fundo soube da Proclamação da República, através de uma mensagem telegráfica recebida por engenheiros militares.

No mesmo ano, por intermédio de Tomás Canfield, criador da "Colônia Canfield", chegaram os primeiros colonos, 3 famílias de agricultores italianos, sendo seus chefes Trinco Joseph, João e Silvestre Bucco.

Por ocasião da Revolução Federalista travaram-se, em Passo Fundo, em 1893 e 1894, diversas batalhas que bem comprovam a importante participação principal nos destinos políticos do Estado.

Cessada a lute, o progresso começou a ser estruturado com a construção da estrada de ferro, em 1897, e a organização de diversas empresas colonizadoras; sendo empreendida a colonização do Alto Jacuhy, pela firma Schmitt e Cia. Oppitz, seguindo-se a de Saldanha Marinho, iniciada em 1898 pela empresa Costa e Silva, e a de Dona Ernestina, do Coronel Ernesto Carneiro da Fontoura

em 1899. Surgiram mais tarde, as colônias de Marau, Teixeira, Sertão, Sarandi, Santa Cecília, Weidlich, Varzinha, Erechim, 7 de Setembro, Tamandaré, Selbach e Boa Esperança.

Em 1923, quando o País, e muito particularmente o Rio Grande do Sul, era palco de focos de agitações que culminaram com os acontecimentos de 1930, o Município teve de travar novas e sangrentas batalhas para romper o cerco do seu território.

Voltando a paz, Passo Fundo transformou-se num dos grandes municípios brasileiros.

Gentílico: passo-fundense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Passo Fundo, pela lei provincial nº 99, de 26-11-1847, subordinado ao município de Cruz Alta.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Passo Fundo, pela lei provincial nº 340, de 28-01-1857, desmembrado do município de Cruz Alta. Sede na antiga povoação de Passo Fundo. Instalada em 07-08-1857.

Pela lei provincial nº 1091, de 02-05-1877, é criado o distrito de Campo do Meio e anexado a vila de Passo Fundo.

Pela lei provincial nº 1250, de 11-06-1880, é criado o distrito de Carazinho e anexado a vila de Passo Fundo.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Passo Fundo, pelo ato de 10-04-1890.

Pelo ato municipal nº 38, de 21-10-1902, é criado o distrito de Estação Coxilha e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 69, de 14-12-1903, foram criados os distritos de Bugre e Sarandi anexado ao município de Passo Fundo.

Pelos atos municipais nº 111, de 18-12-1905 e nº 167, de 22-12-1910, foram criados os distritos de Alto Jacuí e Sede Teixeira e anexado ao município de Passo Fundo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 10 distritos: Passo Fundo, Alto Jacuí, Alto Uruguai, Bugre, Campo do Meio, Carazinho, Colônia Erechim, Estação Coxilha, Sede Teixeira e Tope.

Pelos atos municipais nºs 14, de 31-12-1913 e 18, de 29-04-1914, é criado o distrito Estação Colônia e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 255, de 05-01-1916, foram criados os distritos de Coronel Selbach e João Pessoa e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 258, de 10-01-1916, é criado o distrito de Marau e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 329, de 17-12-1919, foram criados os distritos de Colônia Dona Ernestina, Coronel Gervásio e anexado ao município de Passo Fundo.

Nos quadros de apuração de recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 5 distritos: Passo Fundo, Alto Jacuí, Campo do Meio, Coronel Gervásio, Coronel Selbach, Estação Colônia, João Pessoa, Marau e Pontão . O distrito de alto Uruguai, figurando no município de Palmeira.

Pelo ato municipal nº 369, de 21-04-1922, é criado o distrito de Sete de Setembro e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 403, de 08-11-1924, é criado o distrito de Boa Esperança e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 431, de 14-07-1926, é criado o distrito de Tamandaré e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 463, de 25-01-1929, é criado o distrito de Teixeira (ex-povoado de Sede Teixeira) e anexado ao município de Passo Fundo.

Pelo decreto estadual nº 4709, de 24-01-1931, desmembra do município de Passo Fundo os distritos de Carazinho, Alto Jacuí, Boa Esperança, Coronel Gervásio, Coronel Selbach e Tamandaré, para constituir o novo município de Carazinho.

Pela lei municipal nº 510, de 11-04-1933, é criado o distrito de Sertão e anexado ao município de Passo Fundo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 11 distritos: Passo Fundo, Campo do Meio, Colônia Dona Ernestina, Estação Coxilha, João Pessoa, Maraú, Nonoaí, Sarandi, Teixeira, Sete de Setembro e Sertão.

Pelo decreto nº 5788, de 18-12-1934, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Sete de Setembro, para constituir o novo município de Getulio Vargas.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 12 distritos: Passo Fundo, Água Santa, Águas da Rondinha, Campo do Meio, Colônia Ernestina (ex-Colônia Dona Ernestina), Coxilha (ex-Estação Coxilha), João Pessoa, Maraú, Nonoaí, Sarandi, Sertão e Teixeira.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, os distritos de João Pessoa, Águas, Rondinha e Colônia Ernestina tomaram a denominações, respectivamente, de Benjamim Constant, Rondinha e Ernestina. .

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, baixado em virtude de autorização contida no decreto-lei federal nº 1307, de 31-05-1939, os distritos Sarandi, Benjamim Constant (ex-João Pessoa), Nonoaí e Rondinha (ex-Águas de Rondinha), foram transferidos do município de Passo Fundo para constituir novo município de Sarandi.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 8 distritos: Passo Fundo, Água Santa, Campo do Meio, Colônia Ernestina (ex-Colônia Dona Ernestina), Coxilha, Maraú, Sertão e Teixeira.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, os distritos de Campo do Meio tomou o nome de Ametistas e Teixeira a chamar-se Tapejara.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Passo Fundo, Água Santa, Ametistas (ex-Campo do Meio), Coxilha, Ernestina, Maraú, e Sertão.

Pela lei municipal nº 151, de 27-01-1950, é criado o distrito de Ciríaco (ex-povoado), com território desmembrado do distrito de Ametista e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei municipal nº 152, de 27-01-1950, é criado o distrito de Trinta e Cinco (ex-povoado), com território desmembrado do distrito de Ametista e anexado ao município de Passo Fundo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 9 distritos: Passo Fundo, Água Santa, Ametistas, Ciríaco, Coxilha, Ernestina, Maraú, Sertão e Trinta e Cinco.

Pela lei estadual nº 2550, de 18-12-1954, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Marau. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 8 distritos: Passo Fundo, Água Santa, Ametistas, Ciríaco, Coxilha, Ernestina, Sertão e Trinta e Cinco.

Pela lei estadual nº 2667, de 09-08-1955, o distrito de Água Santa foi transferido do município de Passo Fundo, para constituir o novo município de Tapejara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 7 distritos: Passo Fundo, Ametistas, Ciriaco, Coxilha, Ernestina, Sertão e Trinta e Cinco.

Pela lei estadual nº 957, 10-11-1961, é criado o distrito de Muliterno e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei municipal nº 958, de 10-11-1961, é criado o distrito de São Roque e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei municipal nº 959, de 10-11-1961, é criado o distrito de Pulador e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei municipal nº 960, de 10-11-1961, é criado o distrito de São João Bosco e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei municipal nº 961, de 10-06-1961, é criado o distrito de Bela Vista e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei municipal nº 962, de 10-06-1961, é criado o distrito de Rio Telha e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei estadual nº 4597, de 05-11-1963, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Sertão Elevado á categoria de município

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 12 distritos: Passo Fundo, Ametistas, Bela Vista, Ciriaco, Coxilha, Ernestina, Muliterno, Pulador, Rio Telha, São Roque, São João Bosco e Trinta e Cinco.

Pela lei estadual nº 5102, de 22-11-1965, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Rio Telha, para constituir o novo município de Ibiaçá.

Pela lei estadual nº 5195, de 28-12-1965, desmembra do município de Passo Fundo os distritos Ciriaco, Muliterno e São João Bosco, para constituir o novo município Ciriaco.

Pela lei estadual 5196, de 28-12-1965, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Trinta e Cinco. Elevado à categoria de município com a denominação de David Canabarro.

Pela lei municipal nº 1214, de 07-06-1966, é criado o distrito de Pontão e anexado ao município de Passo Fundo

Pela lei municipal nº 1235, de 31-10-1966, o distrito de Ametistas tomou a denominação de Campo do Meio.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 8 distritos: Passo Fundo, Bela Vista, Campo do Meio (ex-Ametistas), Coxilha, Ernestina, Pontão, Pulador e São Roque.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei municipal nº 2404, de 15-12-1987, é criado o distrito de Mato Castelhana (ex-localidade) com terras desmembradas dos distritos de Campo do Meio, Coxilha e São Roque e anexado ao município de Passo Fundo.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 9 distritos: Passo Fundo, Bela Vista, Campo do Meio, Coxilha, Ernestina, Mato Castelhana, Pontão, Pulador e São Roque.

Pela lei estadual nº 8554, de 11-04-1988, alterada em seus limites pela lei estadual nº 9005, de 11-01-1990, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Ernestina. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 2733, de 24-12-1991, é criado o distrito de Sede Independência (ex-localidade) criado com terras desmembradas do distrito de São Roque e anexado ao município de Passo Fundo.

Pela lei estadual nº 9558, de 20-03-1992, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Coxilha. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9604, de 20-03-1992, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Pontão. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 9645, de 30-03-1992, desmembra do município de Passo Fundo o distrito de Mato Castelhana. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 5 distritos: Passo Fundo, Bela Vista, Pulador, São Roque e Sede Independência.

Pela lei nº , é criado o distrito de Bom Recreio e anexado ao município de Passo Fundo.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 6 distritos: Passo Fundo, Bela Vista, Bom Recreio, Pulador, São Roque e Sede Independência.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.